

Chamada de trabalhos Appel à communications

III Encontros Internacionais de Pesquisa sobre Jornalismo - REIJOR
3èmes rencontres internationales de recherche sur le journalisme - REIJOR

As irreverências do jornalismo Les irrévérences du journalisme

Ponta grossa, Brasil
3, 4, e 5 de novembro de 2025
Ponta Grossa, Brésil
3, 4 et 5 novembre 2025

Esta terceira edição dos Encontros Internacionais de Pesquisa sobre Jornalismo (REIJOR) é a continuidade de uma série de conferências franco-lusófonas iniciados em 2011 em Brasília e que se tornaram, desde então, uma forma de promover trocas e diálogos entre colegas que trabalhem sobre práticas, identidades e discursos jornalísticos históricos e contemporâneos.

Os Encontros REIJOR reúnem as atividades do 7º Colóquio MEJOR (Mudanças Estruturais do Jornalismo) e do 4º Colóquio Brasil-França-Bélgica francófona-Quebec de estudos em Jornalismo. O evento encerra com uma nova manhã dedicada a discussões metodológicas no âmbito das jornadas Olhares cruzados sobre o jornalismo.

Esta edição acontece como uma pré-conferência do 23º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, promovido pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor, Brasil). O Encontro acontece nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2024, em Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

O REIJOR é imaginado e realizado com o apoio da SBPJor, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Universidade de Brasília, da Université Grenoble Alpes (GRESEC), da Université Laval, da Université libre de Bruxelles (RESIC- LaPIJ), da Université Polytechnique Hauts-de-France, da Université de Rennes (Arènes), da Universidade de Sorocaba (JORLIT-Uniso) e da Université Polytechnique Hauts-de-France (DeVisu-LARSH)

Após discutir as violências (2021) e os combates (2022), esta edição do REIJOR busca abordar as irreverências do jornalismo e questionar tanto as possibilidades e as formas de rir, de contornar, de criticar, de compreender, quanto de resistir e enfrentar.

As propostas podem abordar as irreverências tanto históricas quanto contemporâneas, nacionais e transnacionais, empíricas e teóricas. Cada pessoa ou grupo pode propor apenas uma comunicação, e escolhe somente um dos eventos que integram esses encontros.

4o Colóquio Brasil, França, Bélgica francófona e Quebec de Estudos em Jornalismo

O jornalismo irreverente

Desejamos questionar as condições de emergência, existência, resistência e resiliência de um jornalismo de irreverência, de jornalistas irreverentes e dos espaços nos quais eles se manifestam.

As propostas de comunicações podem dialogar com um dos seguintes eixos:

Eixo 1: A irreverência como postura

A irreverência enquanto postura jornalística é uma atitude adotada para questionar, criticar e desafiar as convenções, as autoridades e os poderes estabelecidos.

A criatividade, as experimentações, as inovações de formatos e de práticas se relacionam também com as novas maneiras de pensar o jornalismo, de defender uma forma situada de a/o jornalista produzir conhecimento, de pensar novas identidades profissionais e de experimentar outras formas de reflexão crítica.

Eixo 2: A irreverência como estratégia

A irreverência enquanto estratégia jornalística implica em questionar a autoridade (política, econômica, ideológica, religiosa, militar, moral, intelectual, cultural...), de desafiar as convenções e de criticar os poderes estabelecidos. Esta prática pode se caracterizar por um tom provocador, um espírito crítico e certo não conformismo.

Esse eixo também analisa as estratégias utilizadas para evitar os excessos de um jornalismo de conivência ou reverência (no relacionamento com as fontes e o público e nas escolhas editoriais).

7o Colóquio MEJOR

Fazer rir: como o jornalismo é engraçado ou incômodo

(o humor e o riso como um instrumento jornalístico)

Desejamos questionar as distintas expressões do riso no contexto do jornalismo, considerando seus múltiplos registros (ironia, sarcasmo, escárnio, o riso corrosivo, satírico ou devastador), mas também sobre os efeitos do riso no jornalismo.

As propostas de comunicações podem dialogar com um dos seguintes eixos:

Eixo 1: Por um jornalismo alegre

Como se pratica o jornalismo com alegria e bom humor? O que acontece com o jornalismo quando ele se torna objeto de riso? Que tipo de jornalismo o humor denuncia? Em que momentos os jornalistas são levados a rirem de si mesmos? Seria o riso uma forma de deixar a vida mais leve e de participar da promoção do bem-estar e da saúde mental do próprio indivíduo e de seus colegas?

O riso não poderia ser uma forma de repensar as condições de trabalho nas organizações midiáticas de forma a incentivar a construção de um jornalismo... feliz?

Eixo 2: Por um jornalismo zombeteiro

O jornalismo faz rir. Ele pode ser divertido, agregador, anedótico, criativo, mas também insolente, sarcástico, algumas vezes maldoso. Além disso, o riso pode buscar tanto desafiar os costumes ou reforçar estigmas.

O riso é uma forma de resistência. Que espaços de liberdade o riso é capaz de criar? De que maneiras ele é utilizado como estratégia para contornar os constrangimentos, ou mesmo a censura, em regimes autoritários ou semi-autoritários? Quais são as ameaças que pesam sobre o riso entre a imposição de normas e de processos judiciais?

Jornada

Olhares Cruzados sobre o Jornalismo

As inflexões da escrita científica

Este espaço de discussão busca promover trocas sobre formas de resistir e reinventar a escrita científica (áudio, poéticas, quadrinhos, paródias, etc.).

A ideia é pensarmos juntos em alternativas criativas, irreverentes e provocadoras para escrever sobre ciência.

Referências

- Bazin, H. (2018). Récit d'une recherche-action en situation. *Cahiers de l'action*, (2), 7-17.
- Bélair-Gagnon, V., Holton, A. E., Deuze, M., & Mellado, C. (2023). Happiness in journalism.
- Berger, È., & Paillé, P. (2011). Écriture impliquée, écriture du Sensible, écriture analytique: de l'implication à l'explication. *Recherches qualitatives*, 11, 68-90.
- Brossard, D., & Scheufele, D. A. (2013). Science, new media, and the public. *Science*, 339(6115), 40-41.
- Coulomb-Gully, M. (1997). Bébête Show et Guignols de l'Info: de l'émission à la réception, parcours comiques et portraits de rieurs. *Réseaux. Communication-Technologie-Société*, 15(84), 139-148.
- da Silva, M. P., & Pedro Neto, L. (2021). Jornalismo, socialismo e humor: lugares e saberes de Raimundo Pereira e Ziraldo na imprensa alternativa brasileira durante a ditadura militar. *Tríade: Comunicação, Cultura e Mídia*, 9(21), 123-149. <https://doi.org/10.22484/2318-5694.2021v9n21p123-149>
- Dufort, J. (2020). *Humour et violence symbolique*. Presses de l'Université Laval.
- Flandrin, L. (2021). Le rire: enquête sur la plus socialisée de toutes nos émotions. *La Découverte*.
- Flandrin, L. (2011). Rire, socialisation et distance de classe. Le cas d'Alexandre, «héritier à histoires». *Sociologie*, (1, vol. 2).
- Giraldi, R. (2008). *Instintos primitivos : o humor nos tempos do mensalão*. [Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília]. Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/5280>
- Guimarães, D., & Caetano, K. (2009). Estratégias gráficas e humor sarcástico: a notícia levada a "sério" no Programa CQC, da TV Bandeirantes, Brasil. *Interin*, 7(1), 1-17.
- Gutmann, J. F., Santos, T. E. F. dos, & Gomes, I. M. M. (2009). Eles estão à solta, mas nós estamos correndo atrás. *Jornalismo e entretenimento no Custe o que Custar*, 11(2). <https://doi.org/10.30962/ec.331>
- Houdart-Merot, V. (2021). Ce que la «recherche-crédation» fait à l'écriture de la recherche en littérature. *Publiforum*, 36(2).
- Kowalski, R., & Taylor, A. K. (2019). Communicating science in a post-truth era. *Frontiers in Communication*, 4, 44.
- Kucinski, B. (1997). *Jornalistas e revolucionários. Nos tempos da imprensa alternativa*. 2a Ed. São Paulo:Ed.USP.
- Le Breton, D. (2018). Rire: une anthropologie du rieur. *Métailié*.
- Le Breton, D., & Huisman-Perrin, E. (2024). Le rire, un analyseur sociologique. Entretien avec David Le Breton. *Raison présente*, 229(1), 87-95.
- Martin, L. (2009). Le rire est une arme: L'humour et la satire dans la stratégie argumentative du Canard enchaîné. *A contrario*, (2), 026-045.
- Mercier, A. (2001). Pouvoirs de la dérision, dérision des pouvoirs. *Hermès*, (1), 9-18.
- Toulhoat, M. (2019). *Rire sous la dictature, rire de la dictature. L'humour graphique dans la presse indépendante: une arme de résistance sous le régime militaire brésilien (1964-1982)* (Doctoral dissertation, Université de la Sorbonne nouvelle-Paris III; Universidade de São Paulo (Brésil))
- Vaillant, A. (2019). La culture du rire, entre sociologie et anthropologie. *La Littérature comme objet social II, mélanges offerts à Denis Saint-Jacques*.

Comitê científico

Colette Brin, Université Laval, Québec, Canada
Béatrice Damian-Gaillard, Université de Rennes, France.
Juliette De Maeyer, Université de Montréal, Québec, Canada
François Demers, Université Laval, Québec, Canada
David Domingo, Université libre de Bruxelles, Belgique
Claudia Lago, Universidade de São Paulo, Brasil
Paula Melani Rocha, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Isabelle Meuret, Université libre de Bruxelles, Belgique
Denis Ruellan, CELSA, France
Lia Seixas, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Jorge Pedro Sousa, Universidade Fernando Pessoa, Portugal
Rafiza Varão, Universidade de Brasília, Brasil
Emmanuel Marty, Université Grenoble-Alpes, France
Chloë Salles, Université Grenoble-Alpes, France

Comitê organizador

Ivan Bonfim, Universidade Estadual de Ponta Grossa
Florence Le Cam, Université libre de Bruxelles, Belgique
Manon Libert, Université de Mons, Belgique
Monica Martinez, Universidade de Sorocaba, Brasil
Paula Paes, Universidade Federal da Paraíba
Fábio Pereira, Université Laval, Canada
Lorraine Petters, Université Grenoble-Alpes, France
Roselyne Ringoot, Université Grenoble-Alpes, France
Laura Storch, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Florian Tixier, Université de Lille, France
Angelina Toursel, Université Polytechnique Hauts-de-France, France
Philippe Useille, Université Polytechnique Hauts-de-France, France

Instruções

Regras de submissão

Serão aceitos trabalhos de pesquisadores/as individuais ou coletivos (doutores/as ou doutorandos/as). Estudantes de mestrado poderão submeter propostas desde que co-assinadas com pesquisadores/as-doutores/as.

As propostas de comunicação devem ser submetidas no seguinte formato: texto de até 6000 caracteres (com espaços), indicando o problema de pesquisa, o método, o campo ou o corpus de análise, a bibliografia e as referências.

As propostas devem ser enviadas por e-mail, até **28 de fevereiro de 2025**, para **colloque.mejor@gmail.com**

Após o aceite do comitê científico os/as participantes devem transmitir o texto completo do artigo, seguindo o formato:

- Ter entre 30 e 40.000 caracteres (com espaço). Devem incluir intertítulos, notas e referências, um resumo (dez linhas), palavras-chave (três a cinco), a apresentação do autor (três linhas).
- O artigo deve ser redigido em fonte Time New Roman, 12, espaçamento 1,5. As citações longas devem ser inseridas em fonte 10 e espaçamento simples.

Os trabalhos devem ser obrigatoriamente inéditos. Eles não podem ter sido publicados em nenhum outro suporte, nem apresentados em outros colóquios e seminários,

Os trabalhos apresentados serão publicados nas atas do colóquio.

Uma chamada de trabalhos será difundida após o colóquio e será lançada em parceria entre as revistas *Brazilian Journalism Research* e *Sur le journalisme*.

Processo de seleção e critérios de seleção das comunicações

As propostas serão avaliadas pelo comitê científico. Cada trabalho apresentado será avaliado em blind review pelos membros do comitê científico.

Os critérios de seleção:

- Originalidade
- Relação com o tema do colóquio
- Adequação à temática do colóquio
- Relevância da bibliografia utilizada
- Adequação teórica e metodológica
- Clareza, coerência e respeito às exigências da literatura científica

Financiamento dos gastos de viagem e estadia

Pesquisadores com trabalhos aceitos devem solicitar junto às suas instituições e organismos de subvenção os recursos para financiar os custos de participação no Colóquio (viagem, estadia).

Taxas de inscrição:

- Estudantes de graduação: gratuita
- Estudantes de pós-graduação sócios da SBPJor: 60 reais
- Estudantes de pós-graduação não-sócios da SBPJor: 120 reais
- Pesquisadores/as plenos/as (com doutorado) sócios da SBPJor: 120 reais
- Pesquisadores/as plenos/as (com doutorado) não-sócios da SBPJor: 240 reais

Calendário

Até 28 de fevereiro de 2025	Envio das propostas de comunicação (resumo expandido)
15 de maio de 2025	Divulgação do resultado da avaliação pelo comitê científico
30 de junho de 2025	Confirmação de participação nos Encontros
30 de setembro de 2025	Envio do texto completo (30 a 40 mil caracteres)
3 a 5 de novembro de 2025	Realização do evento
Fim de 2026	Publicação de dossiês nas revistas <i>Sur le journalisme</i> e <i>Brazilian Journalism Research</i> .